

Falta de confiança do empresário industrial potiguar perde força em julho

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Rio Grande do Norte passou de 48,4 para 49,4 pontos, mostrando que a falta de confiança dos empresários recuou entre junho e julho. Ou seja, apesar do crescimento, o ICEI continua abaixo de 50 pontos (valor abaixo de 50 pontos indica falta de confiança). Com isso, o ICEI alcançou o melhor resultado para um mês de julho desde 2016, quando o indicador atingiu 49,9 pontos. Ressalte-se que este declínio na falta de confiança deve-se, principalmente, ao maior otimismo dos executivos potiguares com relação aos próximos seis meses, especialmente da própria empresa. O indicador de condições atuais, por sua vez, aponta percepção de piora da situação, na comparação com os últimos seis meses, ainda que em menor intensidade. Os empresários da Construção revelam maior falta de confiança, enquanto os executivos das Indústrias Extrativas e de Transformação se mostram confiantes. As médias e grandes empresas reportam confiança, à medida que entre as pequenas a falta de confiança diminuiu.

Quanto ao ICEI nacional, a tendência também foi de aumento. De acordo com a CNI, o ICEI subiu de 49,6 para 50,2 pontos, muito próximo da linha divisória que separa a confiança da falta de confiança. Note-se, porém, que apesar da alta, o indicador está 0,4 ponto abaixo do de julho de 2017 (50,6 pontos) e 3,9 pontos inferior à sua média histórica (54,1 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

Em julho, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 2 e 12 do mês, subiu 2,07%, passando de 48,4 para 49,4 pontos, mostrando que a falta de confiança dos empresários potiguares se arrefeceu (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Na comparação com julho de 2017, o ICEI subiu 4,00% (47,5 pontos).

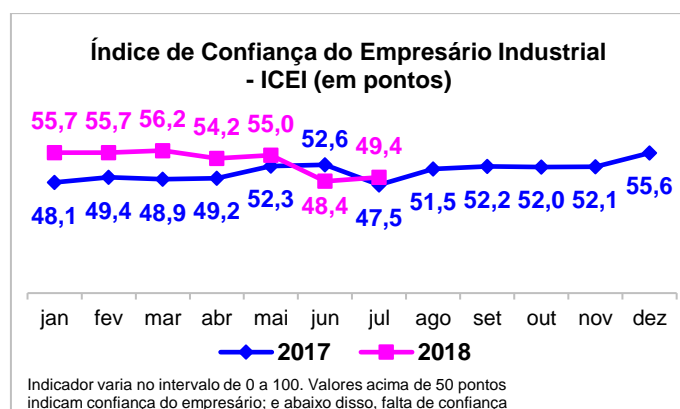
Considerando os componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - observa-se aumento em ambos na comparação mensal. O indicador de condições atuais cresceu 5,45%, passando de 40,4 para 42,6 pontos, revelando que, na visão dos empresários potiguares, as condições gerais estão menos negativas na comparação com os últimos seis

meses (valores abaixo de 50 pontos indicam piora). O indicador de expectativas, por sua vez, subiu 0,76%, passando de 52,5 para 52,9 pontos, mostrando maior otimismo com relação à evolução dos negócios nos próximos seis meses. Na comparação com julho de 2017, o índice de Condições Atuais aumentou 1,67%, enquanto o de Expectativas cresceu 5,38%.

Analisando os resultados do ICEI por tamanho das empresas, verifica-se aumento nos indicadores dos dois portes pesquisados na comparação mensal. O ICEI das pequenas subiu 2,95%, passando de 44,1 para 45,4 pontos, entretanto, o resultado ainda indica falta de confiança dos empresários, uma vez que o indicador permanece abaixo da linha de 50 pontos. Entre as médias e grandes empresas, o ICEI cresceu 1,80%, passando de 49,9 para 50,8 pontos, revelando leve confiança.

Desdobrando os resultados do ICEI por setor de atividade, verifica-se comportamento diferenciado entre os dois segmentos pesquisados. O ICEI da Indústria da Construção apontou queda de 1,07%, passando de 46,8 para 46,3 pontos, revelando maior falta de confiança (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Já o ICEI das indústrias extrativas e de transformação aumentou 3,66%, passando de 49,2 para 51,0 pontos, indicando que os empresários estão confiantes.

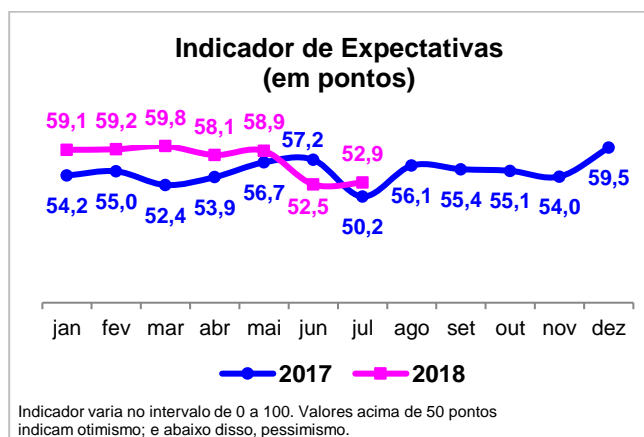
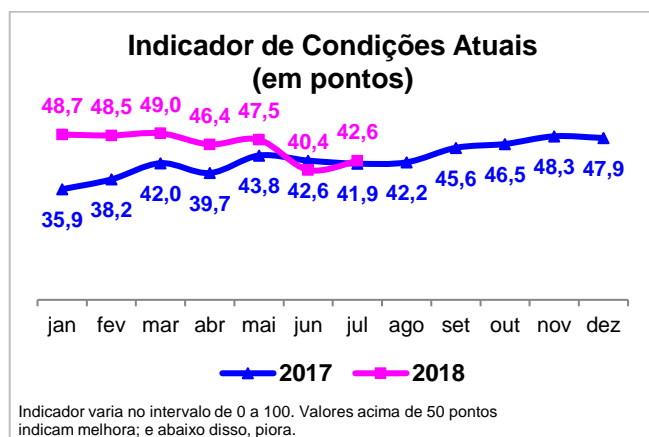
Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 19/07 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, aumento na comparação mensal. Contudo, o indicador nacional cresceu de 49,6 para 50,2 pontos, mas não conseguiu reverter a queda recorde de 5,9 pontos em junho, provocada sobretudo pela greve dos caminhoneiros.



	julho/2017	junho/2018	julho/2018
ICEI	47,5	48,4	49,4
Por porte			
Pequenas	44,4	44,1	45,4
Médias e Grandes	48,5	49,9	50,8
Por segmento industrial			
Indústria da Construção	44,3	46,8	46,3
Indústrias Extrativas e de Transformação	49,7	49,2	51,0
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	41,9	40,4	42,6
Economia Brasileira	38,8	35,0	36,1
Estado	35,1	34,1	36,1
Empresa	44,3	43,6	45,3
Expectativas² com relação a:	50,2	52,5	52,9
Economia Brasileira	45,2	46,6	47,5
Estado	44,0	44,6	44,2
Empresa	52,7	55,5	55,7

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.



O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 58 empresas, sendo 24 pequenas e 34 médias e grandes.

Período de coleta: de 2 a 14 de maio de 2018.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, inclusas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 ou mais empregados) pela variável “Pessoal Ocupado”, segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 20, Número 5, maio de 2018. Publicação mensal - Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboraram: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti e Ediene Maria da Cruz - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - Fax: (84) 3204-6271; E-mail: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br; edienecruz@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br